

PERA/1516/0901232 – Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Castelo Branco

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior Agrária De Castelo Branco

A.3. Ciclo de estudos:

Inovação e Qualidade na Produção Alimentar

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

Array

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Biociências

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

420

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

2 anos

A.10. Número de vagas proposto:

25

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

A.11. Estrutura curricular e plano de estudos.

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso são adequadas e cumprem os requisitos legais e estão nestas condições:

a) Licenciado nas áreas de Ciências Alimentares e Tecnológicas, Ciências Biológicas, bem como outras áreas afins, desde que o CV demonstre experiência profissional e preparação científica de

base;

b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado aderente a este processo:

c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido, como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado, pelo órgão científico estatutariamente competente (CTC) no estabelecimento de ensino superior onde pretende ser admitido;

d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido, como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos, pelo CTC da Escola.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O Mestrado em Inovação e Qualidade na Produção Alimentar tem uma designação adequada, cumpre os requisitos legais, com classificação da área principal do ciclo de estudos (Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março) de CNAEF 420 - Ciências da vida.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos são apresentados e obedecem aos requisitos legais gerais (DL- n.º 107/2008, de 25 de Junho) e aos requisitos legais, com 120 de créditos ECTS necessários para obtenção do grau e a duração do ciclo de estudos é de 2 anos (4 semestres) e visa o exercício de uma actividade profissional

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O coordenador do ciclo de estudos é titular do grau de doutor em Ciências Veterinárias, encontra-se em regime de tempo integral e tem reconhecida experiência e competência profissional.

A.11.5.1. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional

Cumprir a legislação

A.11.5.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Sem comentários

1. Objetivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O MIQPA, inserido numa região interior do país, com uma forte componente de empresas na área agro-alimentar pretende garantir com esta formação a obtenção de um conjunto importante de competências que assegurem uma actualização e aquisição de conhecimentos técnicos e científicos, necessários a um bom desempenho profissional, com capacidade crítica e de inovação, num mercado cada vez mais competitivo.

Os objectivos do ciclo de estudos estão definidos com uma classificação na área científica predominante das Ciências da Vida e são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Os objectivos são do conhecimento generalizado dos docentes e dos estudantes pela sua participação e intervenção em órgãos da instituição. A participação dos estudantes é assegurada com a sua representação no Conselho Geral, Conselho Académico, Conselho Pedagógico, Comissão de Curso e de Auto-Avaliação.

1.4. Pontos Fortes.

Experiência anterior enquadrada neste tipo de formação.

1.5. Recomendações de melhoria.

Sem comentários

2. Processos

2.1. Objetivos de Ensino

2.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

2.1.2. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Dando cumprimento a recomendações anteriores e a conclusões de um relatório de auto-avaliação realizado para efeitos da avaliação pela EUA, o IPCB deu cumprimento às recomendações então apresentadas visando reforçar e sedimentar os objectivos do ciclo de estudos definidos nas vertentes fundamentais da formação e são coerentes com a missão e a estratégia da instituição. É mais evidente o reforço em áreas relacionadas com a qualidade alimentar e a componente analítica, e aprofundou-se a formação em Inovação ao nível da fase inicial do ciclo produtivo e nas diversas fases do processo industrial, complementando finalmente com aspectos fundamentais relacionados com a gestão da qualidade sem esquecer as questões ambientais. Procurou-se ainda dar satisfação a eventuais falhas de formação referenciadas pelas empresas agro-alimentares da região.

2.1.3. Pontos Fortes.

O esforço verificado em áreas fundamentais para esta formação.

2.1.4. Recomendações de melhoria.

Procurar colmatar os pontos fracos referenciados na análise SWOT apresentada no Pedido, nomeadamente no que se refere à gestão do período de preparação e elaboração do relatório de estágio.

2.2. Organização das Unidades Curriculares

2.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

2.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

2.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

2.2.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A distribuição, os conteúdos e os objectivos das UC's deste plano de estudos, pretende desenvolver de forma equilibrada competências no âmbito da Inovação e Qualidade na Produção Alimentar. A estrutura curricular distribui as UC's pelas áreas das Biociências (97,5 ECTS e dez UC's - estágio incluído), da Fitotecnia (7,5 ECTS e uma UC), e das Ciências Sociais e Económicas (15 ECTS e duas UC's). O delineamento do plano curricular pretende desenvolver inicialmente conceitos essenciais para a produção de alimentos, com um enfoque particular em conhecimentos básicos essenciais para o aprofundamento posterior das questões relacionadas com a inovação associada à qualidade dos alimentos e da problemática do risco e da toxicologia, desenvolvendo em paralelo actividades que permitam elaborar a dissertação final baseada num projecto tanto quanto possível em ambiente de investigação ou de prática industrial (no IPCB ou em empresas).

2.2.5. Pontos Fortes.

Sem comentários

2.2.6. Recomendações de melhoria.

Procurar gerir sem prejuízo para os estudantes a forma como se desenvolve a preparação da Dissertação sem comprometer a aquisição de conhecimentos das UC's disponibilizadas em paralelo.

2.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

2.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

2.3.2. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

2.3.3. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Em parte

2.3.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes no início de cada semestre são informados dos conteúdos programáticos de cada unidade curricular, dos objectivos de aprendizagem e competências a adquirir. É também explicada a metodologia de avaliação a adoptar.

A distribuição da carga de trabalho é proposta pelos docentes das UC's. O facto de a maioria dos estudantes trabalhar e o horário lectivo assentar em finais de semana aponta para dificuldades de gestão na realização e acompanhamento de actividades científicas dos estudantes no IPCB ou em outras Unidades de investigação.

2.3.5. Pontos Fortes.

Sem comentários.

2.3.6. Recomendações de melhoria.

Aprofundar e actualizar conteúdos programáticos de UC's (ex.- inclusão das hortícolas em "Qualidade e Inovação na Produção Primária" ; Apontar procedimentos para uma instalação de "Análise sensorial" numa unidade fabril; abordar perspectivas dos alimentos e alimentação no futuro em "Processamento de Alimentos e Inovação"). Actualizar e aprofundar bibliografia abrangendo todas as matérias leccionadas (ex. normalização e legislação, Análise sensorial / Vocabulário /sala de provas).

3. Pessoal Docente

3.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

3.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

3.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

3.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

3.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

3.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

3.7. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

3.8. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente próprio é qualificado na área do ciclo de estudos e adequado em número, constituído maioritariamente por doutores (Decreto-Lei 107/2008, de 25 de Junho, art.º 6.º, 16.º e 29.º).

O corpo docente próprio é academicamente qualificado e cumpre os requisitos exigidos pela legislação. Dos 22 docentes do ciclo de estudos a tempo integral 13 têm o grau de doutor (59 %). Considerando a formação e o trabalho científico produzido pelos docentes consideramos que o corpo docente especializado cumpre os requisitos exigidos. Todos os docentes têm ligação à Instituição há mais de três anos, e assim não se levantam questões quanto aos aspectos do corpo docente próprio nem quanto à adequação em número. Não é patente no relatório do pedido nem nas fichas curriculares exemplos significativos de promoção da mobilidade dos docentes, ainda que estejam apontadas em alguns casos actividades de investigação desenvolvidas em colaboração com Centros nacionais alguns deles com elevada classificação.

3.9. Pontos Fortes.

Sem comentários.

3.10. Recomendações de melhoria.

Desenvolver esforços intensos para fomentar a mobilidade do corpo docente através de incentivos à participação em projectos de investigação nacionais e internacionais, nomeadamente no âmbito científico deste Ciclo de estudos

4. Atividade científica e de desenvolvimento tecnológico e artísticas, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

4.1. Resultados da atividade científica

4.1.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Sim

4.1.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

4.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Verifica-se que o número de projectos activos (2) é reduzido o que se reflecte de alguma forma na produção científica do corpo docente nomeadamente no caso de alguns docentes praticamente sem produção científica apontada. Dos 22 docentes deste curso dezoito apontam produção científica nos últimos cinco anos com elevada percentagem de publicações em revistas internacionais com arbitragem científica e em revistas nacionais e encontros científicos.

4.1.6. Pontos Fortes.

Sem comentários

4.1.7. Recomendações de melhoria.

Torna-se urgente desenvolver esforços de participação em projectos de investigação com unidades exteriores à instituição que potenciem e valorizem a qualidade do corpo docente nomeadamente nas áreas do inovação e da qualidade dos produtos alimentares. Reforçar o incentivo à publicação dos resultados das investigações, nomeadamente por parte dos docentes com menos publicações.

4.2. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artísticas, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

4.2.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

4.2.2. As atividades de desenvolvimento tecnológico e artísticas, prestação de serviços à comunidade e formação avançada, correspondem às necessidades do mercado, à missão e aos objetivos da instituição.

Sim

4.2.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Procurando corresponder à missão, aos objetivos da instituição e às necessidades do mercado, no âmbito da prestação de serviços à comunidade nos últimos 4 anos os vários laboratórios da ESA processaram um número significativo de amostras nomeadamente no âmbito da Microbiologia, Nutrição, Águas de Consumo e Residuais, Tecnologia e Segurança Alimentar e Instrumentação Analítica. Foram ainda desenvolvidas 103 acções de Formação Profissional, nas quais participaram 1721 formandos oriundos de todo o país.

4.2.4. Pontos Fortes.

A actividade de prestação de serviços à comunidade evidenciando a sua importância nesta zona do interior do país

4.2.5. Recomendações de melhoria.

Sem comentários

5. Estágios e períodos de formação em serviço

5.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

5.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

5.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

5.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não

5.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A lista de estágios apresentada põe em evidência a realização de estágios em unidades fabris do ramo, em Centros de investigação nacionais e estrangeiros, embora nos pareça que a componente inovação não esteja patente com a “intensidade” expectável para este curso.

5.6. Pontos Fortes.

A diversidade de locais de realização de estágios em locais externos à instituição, pondo em evidência as desejadas colaborações com os centros de investigação e unidades de produção e controlo de produtos alimentares.

5.7. Recomendações de melhoria.

Fomentar as questões da inovação na produção de alimentos nos temas disponibilizados aos

estudantes para a realização dos estágios.

6. Estudantes

6.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade.

Sim

6.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

6.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A caracterização dos estudantes inscritos no ciclo de estudos, indica que 73% são do género feminino, 41% têm idade de 20-23 anos, 36% mais de 28 e 23% entre 24-27 anos, ao que parece maioritariamente provenientes da região de influência do IPCB. Actualmente frequentam o ciclo de estudos 22 alunos , 16 no 1º ano e 6 no 2º ano.

6.4. Pontos Fortes.

Sem comentários

6.5. Recomendações de melhoria.

Procurar cativar mais estudantes das diversas zonas do país, de PALOP, e outros países recorrendo aos mais diversos meios de divulgação.

7. Resultados Académicos e internacionalização

7.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Sim

7.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Sim

7.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.5. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Dos doze estudantes matriculados no ano lectivo 2013-2014 apenas um concluiu o grau no tempo previsto, seis em N+1 anos e 5 ainda não concluíram, o que revela alguma dificuldade em compatibilizar o trabalho com a realização da dissertação. O sucesso escolar é equiparado nas 3 áreas científicas bem como em todas as UC's. Os dados da empregabilidade revelam que é de 81,3% a percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de actividade relacionados com a área do ciclo de estudos, 46,8 % dos quais no ano de finalização do curso. A internacionalização do ciclo de estudos verifica-se na participação de docentes convidados, provavelmente para temas específicos, sendo a mobilidade dos docentes e dos estudantes aceitável. Nota-se uma fraca divulgação dos resultados das dissertações através de diversas iniciativas. Não são indicadas actividades de investigação com unidades de outros países.

7.7. Pontos Fortes.

O equilíbrio do sucesso académico em áreas científicas e UC's e a elevada empregabilidade verificada.

7.8. Recomendações de melhoria.

Estudar formas de gerir de formas mais eficaz a realização da dissertação e procurar cativar para o curso mais estudantes estrangeiros. Fomentar a divulgação, mediante várias iniciativas dos resultados obtidos nas dissertações concluídas procurando envolver entidades externas ligas ao sector.

8. Observações

8.1. Observações:

Publicação do plano de estudos no DR 2ª série nº186 - 23 de setembro de 2010- Despacho nº 14717/2010

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de acções de melhoria:

Na análise SWOT apresentada são apontadas genericamente algumas das questões que a CAE levanta coincidindo com a proposta de acções de melhoria apontadas. De salientar a reflexão feita relativamente à necessidade os contactos com as empresas da região à necessidade de aproveitar as potencialidades da região nesta área de produção. Para tal será necessário divulgar mais os resultados dos trabalhos realizados explorando esta vertente através da realização de reuniões científicas envolvendo os sectores de actividade económica afectos a esta área científica. É também reconhecida a necessidade de fomentar iniciativas de internacionalização sugerindo-se aproveitar as potencialidades existentes cativando estudantes de países menos desenvolvidos em particular os de língua portuguesa.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

O plano curricular apresenta-se coerente com os objectivos delineados, contudo torna-se necessário aprofundar e actualizar a bibliografia e alguns dos conteúdos programáticos abrangendo toda a matéria leccionada. Devem ser desenvolvidos esforços para um reforço da gestão da realização da dissertação modo a rentabilizar e a garantir a finalização do ciclo no tempo estipulado.

Devem igualmente ser desenvolvidos esforços para a fomentar as candidaturas a novos projectos de investigação, com centros nacionais e estrangeiros, procurando envolver os docentes com menor actividade científica.

O Ciclo de Estudos deve ser mais divulgado recorrendo aos mais diversos meios, a nível nacional e no estrangeiro, nomeadamente junto dos países lusófonos.

10.4. Fundamentação da recomendação:

Sem comentários